

o direito que a isso dão-me a minha educação scientifica adquirida aqui e a elevação e a honra de uma profissão que é hoje tambem a minha: « Senhores do governo, fechae a Faculdade de Medicina da Bahia, se não quereis dar-lhe os meios de viver ».

Proseguí, senhores, no vosso sublime apostolado, continue a mostrar aos que vierem depois de nós as forças motoras da materia, os grandes poderes organisadores nas fórmulas scientificas; ensinae a fundar a politica na physiologia, a basear o codigo na psiquiatria, a educação na hygiene, e a historia saudará em vossos nomes a magestade da sciencia e da verdade!...

Bahia, 18 de Dezembro de 1886.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

PERFURAÇÃO DO INTESTINO POR UMA LOMBRIGA.—As vagabundas peregrinações das lombrigas através do tubo digestivo e mesmo pelos órgãos e regiões adjacentes e circumvisinhas são ha largo tempo conhecidas; mas a perfuração dos intestinos por um ascaride é facto raro e, para muitos autores circumspetos, nunca visto.

Davaine, Niemeyer e outros só admittem quando a mucosa estiver primitivamente ulcerada; outros negam formalmente a possibilidade da cousa ou nada dizem a respeito. Entretanto Leukart e Mondiere dizem que os ascarides podem perfurar a mucosa e fazer erupção no peritoneo.

Ha já muito tempo Charcelay publicou uma observação de um caso que confirma esta ultima opinião; mas o facto seguinte, observado pelo Dr. Apostolides, (do Pireo) não deixa a menor duvida sobre a possibilidade d'esta perfuração no estado da mais perfeita integridade da mucosa: Demetrius K..., de 24 annos de idade, entrou para o hospital maritimo do Pireo para se tratar de accessos de febre intermittente simples, e apresentou subitamente, na tarde do quarto dia de sua che-

gada, todos os symptomas de uma perfuração intestinal e de uma peritonite superaguda, que occasionou a morte.

A autopsia demonstrou a presença de um liquido sero-purulento e fetido na cavidade peritoneal; um pouco acima e a direita do umbigo viu-se a cabeça de um ascaride ainda vivo.

Depois de minuciosas pesquisas achou-se entre o jejuno e o ileo na fossa iliaca direita em uma volta intestinal perfeitamente sã uma pequena perfuração circular do diametro de uma ervilha, pela qual o ascaride tinha feito erupção na cavidade do peritoneo. Nos intestinos havia grande quantidade de lombrigas, mas a mucosa estava perfeitamente sã em toda a sua extensão. (*Jornal de Medicina e Pharmacia*).

ALPHALGESIA NOS HYSTERICOS.—O Dr. Pitres dá este nome a um phenomeno singular, que é descripto na *Revue médico-chirurgicale des maladiés des femmes*. Em uma hysterica observada por elle poude picar profundamente, em um ponto qualquer, a pelle do lado esquerdo do corpo, queimal-a, contundil-a, sem que a doente sentisse a mais ligeira dôr.

Entretanto se a mesma doente toca com a mão esquerda em um objecto de cobre, um botão por exemplo ou uma moeda, sobrevém uma forte contractura immediatamente, acompanhada de violentas dôres, chegando até a produzir-se, continuando o contacto, um ataque convulsivo seguido de colapso profundo.

Além d'esta doente o auctor observou mais duas, que no estado de vigilia não podiam tocar no cobre ou na prata sem experimentarem no ponto de contacto uma sensação de queimadura muito desagradavel e mesmo insupportavel.

O Dr. Pitres designa este phenomeno exquisito com o nome de—*alphalgesia*, derivado do grego.

Semelhante phenomeno é mais commum durante o somno hypnotico do que estando os doentes accordados. Na mór parte dos doentes hypnotisaveis o dito medico observou sempre que